



Módulo 1 • Unidade 5

A Descrição em Diferentes Gêneros Textuais

Para início de conversa...

Nesta unidade, vamos continuar a estudar a descrição e como ela está presente em diferentes gêneros textuais.

Você está lembrado de que dissemos que cada texto organiza-se a partir da finalidade a que se propõe para promover comunicação? E que a linguagem deve estar adequada a cada situação comunicativa?

Pois é, nos dias de hoje, principalmente no mundo do trabalho, deparamo-nos com uma variedade enorme de textos com funções específicas. Saber ler e escrever adequadamente esses diferentes textos passa a ser primordial para que estejamos qualificados e aptos na função que desejamos exercer, enquanto profissionais.



Figura 1: No escritório.



Figura 2: Numa indústria.

A descrição está presente em vários desses textos, desde o anúncio de jornal onde procuramos um emprego, até os manuais que nos apresentam novos instrumentos de trabalho e os relatórios de atividades, onde temos de apresentar ao nosso chefe imediato o relato das tarefas executadas.

Nesta unidade, este será o objeto de nosso estudo: conhecer textos de gêneros diferentes em que a descrição acontece e reconhecer sua importância nas várias situações do cotidiano, principalmente aquelas que envolvem o mundo do trabalho. Bom estudo!

Objetivos de aprendizagem

- Identificar a estrutura do texto descritivo.
- Reconhecer a descrição em diferentes gêneros textuais: manuais, biografia, contos/crônicas/romances.
- Analisar textos descritivos e aspectos gramaticais relacionados: concordância nominal e verbal,
- Produzir textos descritivos, considerando o gênero textual proposto.

Seção 1

A estrutura de textos descritivos

Leia o texto a seguir:



Sobre o trabalho

Compreende-se como trabalho o esforço que o homem realiza para transformar a natureza em produtos ou em serviços. Assim, podemos associar o trabalho à cultura de um povo.

Há muito tempo, a agricultura era o único meio de subsistência do homem. Os trabalhadores usavam um objeto de três paus, aguçados, para raspar o milho, bater o trigo etc. Muitas vezes, em cada ponta, havia uma lâmina de ferro pontiaguda. Esse objeto, em Latim, era chamado de *tripalium* e, assim, essa palavra foi associada à ideia de trabalho. Muitos estudiosos da origem das palavras – a etimologia – registram *tripalium*, em Latim, como a palavra que deu origem à palavra trabalho.

No século XIX, quando se iniciou o processo de industrialização no mundo, Karl Marx, um importante pensador, apresentou um estudo sobre a questão do trabalho. Para esse pensador, trabalho é o que distingue o homem dos outros animais e é fruto da relação homem-natureza e homem-homem.

Como se pode ver, o trabalho é o elemento que impulsiona o Homem e o que o integra à natureza e ao meio social. Por este motivo, modifica sua História. Então, trabalho é direito, é exercício de cidadania, é sentir-se vivo e atuante no meio em que estamos inseridos. E viva o Trabalho!

Fonte: texto elaborado especialmente para este material didático



A partir da leitura do texto anterior, propomos uma atividade para que você perceba a maneira como se deve organizar um texto descritivo. Vamos lá?

1. Na unidade anterior, vimos que descrever é fazer um retrato verbal de pessoas, lugares, objetos, cenas etc. Por que podemos considerar o texto Sobre o Trabalho um texto descritivo então?

2. O primeiro parágrafo de um texto descritivo deve apresentar o objeto, o elemento que será descrito e uma apreciação geral sobre este elemento. Assim, divida o primeiro parágrafo em duas partes de modo que correspondam à apresentação e à apreciação do objeto, respectivamente:

- a) apresentação: _____
b) apreciação: _____

3. Após a apresentação geral do elemento que é objeto da descrição, na elaboração desse tipo de texto, passamos a descrever os pormenores, ou seja, mostramos os detalhes sobre este elemento. Esta parte é o desenvolvimento. Neste momento, o autor apresenta particularidades do elemento descrito, de modo a permitir que o leitor crie uma imagem – daí o chamado retrato verbal na descrição – sobre este elemento.

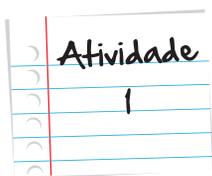
- a) Que partes do texto anterior correspondem ao desenvolvimento?
b) Que imagens o autor cria para o trabalho:
b.1. no segundo parágrafo _____
b.2. no terceiro parágrafo _____

4. No caso do texto anterior, assinale a opção em que se mostra a maneira como o autor do texto desenvolveu a descrição sobre o trabalho:

- a) o autor descreveu as características físicas do trabalho, mostrando a dor e o sofrimento da ação de trabalhar;
b) caracterizou os vários sentidos que a palavra trabalho assumiu ao longo do tempo;
c) enumerou os diferentes tipos de trabalho que podem ser exercidos pela mão do homem;
d) fez uma caracterização dos aspectos psicológicos em relação ao trabalho, as emoções e os sentimentos.

5. O último parágrafo de um texto é o fechamento das ideias que foram desenvolvidas e, por isso, é chamado de conclusão.

- a) A conclusão de um texto descritivo retoma o objeto, o elemento descrito de maneira geral, a partir de suas características gerais. Aponte a frase que faz essa retomada.



- b) Além de retomar o elemento descrito, é na conclusão que o autor apresenta sua impressão do que foi descrito ao leitor, demarcando sua opinião. Destaque o trecho em que se percebe a opinião do autor sobre o trabalho.



A partir da atividade anterior, você percebeu que um texto deve estar organizado em *introdução, desenvolvimento e conclusão*. Essas partes dizem respeito não apenas a textos descritivos, mas a outros textos também, com finalidades diferentes.

Veja, a seguir, a estrutura básica de um texto descritivo.

Estrutura de uma Descrição	
Introdução	<ul style="list-style-type: none">▪ Focalizar o elemento a ser descrito e apresentar aspectos gerais sobre este.▪ Apresentar características desse elemento focalizado numa ordem coerente, de acordo como se encontram no espaço ou no tempo.
Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none">▪ Definir a perspectiva de descrição: de dentro para fora; da esquerda para a direita; de hoje até ontem, e vice-versa.▪ As características devem estar organizadas em parágrafos de modo apresentar pormenores, detalhes do que está sendo descrito.
Conclusão	<ul style="list-style-type: none">▪ Retomada, numa apreciação mais geral, do que está sendo descrito. Nesse ponto, podemos apontar uma opinião acerca do elemento descrito.

E a linguagem num texto descritivo? Qual será a melhor?

Eu sei... Você vai dizer "Poxa! De novo, esta história de adequação da linguagem...".

Mas é isso mesmo! A linguagem que temos de usar na elaboração de um texto descritivo está diretamente ligada ao objetivo do texto, que depende basicamente de para que e para quem escrevemos.



TV 32" LCD HD PERFECT IMAGE Ready com Conversor Digital e 3 Entradas HDMI , estilo e qualidade ao seu dispor!

A PERFECT IMAGE mantém vários postos credenciados de assistência técnica por todo o território nacional.

MEIO AMBIENTE: preocupada com o Meio Ambiente PERFECT IMAGE procurou desenvolver este produto para que pudesse ser reciclado. Toda sua embalagem (calços de isopor, papelão e sacos plásticos) e o Manual de Instruções são 100% recicláveis.

Por exemplo: um aparelho de TV: descrevê-lo em um manual é bem diferente do que descrevê-la para vendê-la num anúncio de classificados do jornal, não é? No primeiro caso (no manual), há uma descrição mais minuciosa de suas características técnicas e de seu funcionamento.

Já no anúncio de classificados, há uma linguagem, mais telegráfica, curta, com destaque na descrição dos aspectos que mais chamam a atenção para alguém que procura uma televisão para comprar.

Vende-se TV LCD 32", PERFECT IMAGE nova, na caixa. Preço de ocasião. Contato: 021 3286-5612 – Sr. Pedro.

E se quisermos descrevê-la para uma propaganda? Como seria a linguagem para descrevê-la? A linguagem pode ser mais subjetiva, chamando a atenção para as qualidades daquele aparelho de TV que despertarão o desejo das pessoas para comprá-lo, não é?

TV 32" LCD HD PERFECT IMAGE Ready com Conversor Digital e 3 Entradas HDMI , estilo e qualidade ao seu dispor!!!

Seção 2

A descrição nos Manuais de Instruções e nos Relatórios

Muito bem: agora vamos estudar a descrição em textos que são muito utilizados em ambientes profissionais, bem como em outras situações do nosso dia a dia.

2.1 – Os Manuais de Instrução

Seja para conhecer o funcionamento de um novo aparelho que será utilizado, seja para fazer um manual para algum novo produto desenvolvido pela empresa, é muito bom

saber interpretar e/ou saber escrever um manual de instruções. Isso pode ser bastante útil, tanto em nossa vida diária quanto profissional.

Os manuais de instrução trazem, primeiro, a descrição do objeto e do seu funcionamento; depois os procedimentos para a instalação do aparelho; por fim, apresentam-se as instruções de uso e o processo mais detalhado de funcionamento do aparelho. Que tal analisarmos um texto de um manual de instrução?

1. Leia uma parte do manual de instruções de um aparelho TV LCD 32”:



**TV 32" LCD HD PERFECT IMAGE Ready
com Conversor Digital e 3 Entradas HDMI**

Manual de Instrução

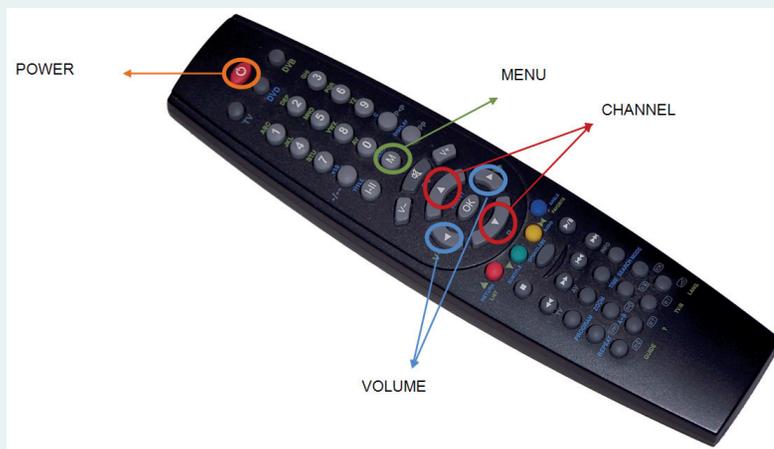
Características Especiais de seu aparelho

- Tela WideScreen (16:9)
- Progressive Scan
- VHF/UHF/CATV - 181 canais
- Closed Caption
- Recepção de canais para transmissão digital
- Entrada Vídeo Componente HD
- 3 Entradas HDMI - Entrada para Áudio e Vídeo Digital
- Entrada para PC
- Saídas de áudio digitais coaxial e ótica
- SRS;TM ; WOW Surround Sound

Atividade

2

Visão Geral do Controle Remoto



1. VOLUME + / -
Para aumentar ou diminuir o volume
2. MENU
Para exibir os menus na tela ou sair
3. CHANNEL + / -
Para selecionar o canal de TV
4. POWER
Para ligar ou desligar a TV

Primeiros Passos

Posicionar a TV

Leia e compreenda as instruções de segurança no início deste manual do usuário e considere também as seguintes orientações:

- Posicione a TV em um local onde não haja incidência de luz direta na tela;
- Conecte os dispositivos antes de posicionar a TV;

Atividade

2

- Posicione a TV a uma distancia correspondente a três vezes o tamanho da tela.

(...)

Instalação automática

1. Pressione (MENU) para exibir o menu na tela;
2. Pressione (sinal de triângulo) até a opção **Instalação**
3. Pressione (OK) para selecionar **Instalação**
4. Pressione (sinal de triângulo) até a opção **Auto Seleção.**
5. Pressione (OK) para iniciar a instalação automática.

(...)

1. Que objeto é descrito?

2. Que aspectos são descritos?

3. Que linguagem é apresentada para caracterizar o aparelho?

4. Quem é o leitor desse texto?

5. Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as seguintes afirmativas sobre o manual:

- a) () A linguagem utilizada no manual nas partes “Visão geral” e “Primeiros Passos” é objetiva e clara, para facilitar o entendimento pelo usuário comum.
- b) () O manual contém uma descrição subjetiva do aparelho de TV.
- c) () É comum que a descrição do processo de uso de um aparelho num manual venha acompanhada de imagens, uma vez que elas facilitam a compreensão das etapas descritas.
- d) () Muitas das frases utilizadas para orientar o modo de instalar e usar a TV num manual iniciam com verbos no modo Imperativo, que indicam um comando, ou uma ordem/instrução. São exemplos: posicione, conecte, pressione.





Sugerimos que você busque um manual de instrução de um produto que tenha adquirido e observe o modo de organização dos textos, as imagens, a diagramação desse manual.

Com essa atividade, você percebeu que os manuais de instrução utilizam-se da descrição, seja para apresentar o produto ao consumidor, seja para explicar seu modo de uso.

Seção 3

A descrição em outros gêneros textuais

3.1 – Biografia

A palavra biografia é formada de dois elementos: bio (vida) e grafia (escrita). No conjunto, esses elementos significam um texto que fornece informações escritas sobre a vida de alguém. Você se lembra do texto apresentado anteriormente, descrevendo a trajetória de vida de Pelé? Vamos revê-lo?



Nascido na cidade mineira de Três Corações, filho de Celeste e de João Ramos do Nascimento, jogador de futebol no sul de Minas Gerais, conhecido como Dondinho, Pelé desde criança manifestou a vontade de ser jogador de futebol, como o pai. Em 1945, a família mudou-se para Bauru, interior de São Paulo. Com dez anos, Pelé já jogava em times infante-juvenis. O pai, então, o estimulou a montar o seu próprio time: o Sete de Setembro. Pelé trabalhava como engraxate e para adquirir material, como bolas e uniformes, os garotos do time chegaram a vender produtos em entrada de cinema e praças.

Sua consagração veio na Copa do Mundo da Suécia, em 1958, quando o Brasil foi pela primeira vez campeão mundial. (...)

Adaptação de <http://educacao.uol.com.br/biografias/ult1789u724.jhtm>



Pois é! Isso é uma biografia!

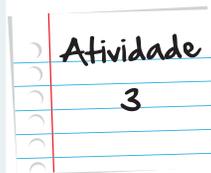
O texto a seguir apresenta a biografia de um escritor que ficou conhecido como O Vampiro de Curitiba.

Nascido em 14 de junho de 1925, o curitibano **Dalton Jérson Trevisan** sempre foi enigmático. Antes de chegar ao grande público, quando ainda era estudante de Direito, costumava lançar seus contos em modestíssimos folhetos. Em 1945, estreou-se com um livro de qualidade incomum, *Sonata ao Luar*, e, no ano seguinte, publicou *Sete Anos de Pastor*. Dalton renega os dois. Declara não possuir um exemplar sequer dos livros e “felizmente já esqueci aquela barbaridade”.(...)

Dedicando-se exclusivamente ao conto (só teve um romance publicado: “*A Polaquinha*”), **Dalton Trevisan** acabou se tornando o maior mestre brasileiro no gênero. Em 1996, recebeu o Prêmio Ministério da Cultura de Literatura pelo conjunto de sua obra. Mas **Trevisan** continua recusando a fama.

Cria uma atmosfera de suspense em torno de seu nome que o transforma num enigmático personagem. Não cede o número do telefone, assina apenas “D. Trevis” e não recebe visitas – nem mesmo de artistas consagrados. Enclausura-se em casa de tal forma que mereceu o apelido de *O Vampiro de Curitiba*, título de um de seus livros.(...)

Fonte: Fragmento em http://www.releituras.com/daltontrevisan_bio.asp



A biografia é gênero textual que também se utiliza da descrição e, como tal, apresenta características sobre o elemento focalizado, isto é, faz um retrato do escritor.

1. Quais as informações gerais dadas nessa biografia de Dalton Trevisan?

a) Local de nascimento:

b) Data de nascimento:

c) Profissão:

2. Já vimos que, nos textos descritivos, utilizamos muitos adjetivos e locuções adjetivas, justamente porque o principal objetivo da descrição é apresentar características, qualidades, impressões, enfim, retratar um elemento – objeto da descrição.

E utilizamos também os *substantivos*, porque eles é que nomeiam os seres e as coisas..

Observe que, nesta biografia, não interessou a descrição de aspectos físicos, mas os aspectos psicológicos e as características que tornaram o homem um escritor de renome.

- a) Que característica psicológica o autor da biografia destaca para o escritor? Indique a classe gramatical a que pertence essa característica.

- b) Que elementos são destacados no escritor para comprovar sua característica psicológica?

- c) Ao longo do texto biográfico, o autor identifica o escritor como O Vampiro de Curitiba, através de suas atitudes e suas características psicológicas. Esta é a maneira que o autor encontrou de mostrar a identidade do escritor Dalton Trevisan, junto à comunidade de escritores de seu tempo.

Explique por que o escritor recebeu o apelido: O Vampiro de Curitiba.

3. No trecho, “Antes de chegar ao grande público, quando ainda era estudante de Direito, costumava lançar seus contos em modestíssimos folhetos.” Por que os verbos sublinhados estão no singular? A quem se referem no texto?

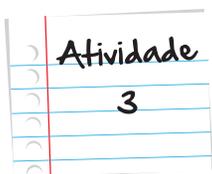
4. Na biografia, é comum o uso de frases em que o predicado é nominal. Circule, nas orações que retiramos do texto, os verbos de ligação e sublinhe os predicativos do sujeito:

- a) “(...)o curitibano *Dalton Jérson Trevisan* sempre foi enigmático.”
b) “(...) *Dalton Trevisan* acabou se tornando o maior mestre brasileiro no gênero.”

5. Reescreva as orações seguintes no plural:

- a) O curitibano sempre foi enigmático.

- b) Aquele escritor acabou se tornando mestre da narrativa brasileira.



3.2 – Aspectos Linguísticos: Concordâncias Nominal e Verbal

Nas orações da questão anterior, o sujeito estava no singular:

- a) *O curitibano*
b) *Aquele escritor*

O que aconteceu quando você reescreveu essas orações no plural? Também os verbos e os predicativos sofreram mudanças, não? Veja:

- a) “sempre FORAM ENIGMÁTICOS.”
- b) “ACABARAM se tornando MESTRES da narrativa brasileira.”

Você observou que, em todas as orações, os sujeitos, os predicados e os predicativos tiveram de estar combinados entre si, tanto no singular ou quanto no plural.

Como vimos, a combinação entre substantivos e adjetivos, sujeito e verbos nas orações, de modo que aconteça uma uniformidade entre os elementos que compõem essas orações é o que chamamos de CONCORDÂNCIA.

Concordância Nominal é a relação entre os nomes, isto é, entre qualquer palavra que se refere a um substantivo e a este substantivo propriamente dito.



Exemplos:

- a) substantivo e adjetivo:
homem bonito/ homens bonitos/mulher bonita/ mulheres bonitas
- b) pronome e substantivo:
algum homem/ alguns homens/alguma mulher/ algumas mulheres
- c) numeral e substantivo
dois homens/ duas mulheres
- d) artigo e substantivo
o homem/ os homens/ a mulher/ as mulheres

O que você observou nos exemplos anteriores: se o substantivo está no masculino, os adjetivos, pronomes, artigos e numerais que se referem a esse substantivo também estarão no masculino; se o substantivo estiver no feminino, as outras palavras que se referem a esse substantivo também estarão no feminino, e assim por diante. Dessa maneira, podemos estabelecer uma norma para a relação entre os nomes, não é?

Todas as palavras que se referem a um substantivo devem concordar com este substantivo em gênero (masculino e feminino) e número (singular e plural).





Os verbos relacionam-se com o sujeito a que se referem nas orações e, nessa relação, verbos e sujeitos devem combinar entre si. A essa relação, combinação, entre verbos e sujeito chamamos de *concordância verbal*.

Vimos também, anteriormente, que, nas descrições predominam frases com *predicado nominal*, ou seja, aquelas que apresentam um *verbo de ligação* e um *predicativo do sujeito*, que é o estado, a característica do sujeito.

Note que, muitas vezes, este substantivo é um sujeito e o adjetivo, um predicativo do sujeito:

Exemplo:

O curitibano sempre foi *enigmático*. / Os curitibanos sempre foram *enigmáticos*.

Sujeito: o curitibano / os curitibanos

Predicativo do sujeito: enigmático / enigmáticos

Mas, no exemplo anterior, quando passamos a oração do singular para o plural, também o verbo sofreu modificação, não? Pois é!

Vejamos alguns exemplos:

Esforço, perseverança, disciplina SÃO importantes para o trabalho.

Sujeito composto + V. Lig. + predicativo

b) No Brasil, uma mulher É a Presidenta da República.

Suj. simples + V. Lig. + predicativo

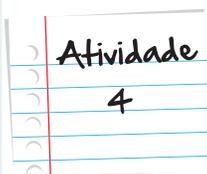


1. Ajude-nos a compor o texto abaixo sobre **Trabalho e Arte**.

Sua tarefa é preencher os espaços em branco com as palavras entre parênteses, fazendo a concordância adequada entre nomes e verbos:

- a) Muitas pessoas _____ (acreditar) que trabalho significa “suar a camisa”. No entanto, há pessoas cujo trabalho _____ (consistir) em dedicar-se às artes, a fazer brotar sentimentos _____ (alegre) ou _____ (triste) nos corações de cada um de nós.

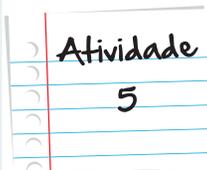
- b) _____ (esse) pessoas _____ (nascer) com um talento a mais: o de nos fazer enxergar a nós mesmos, o de nos fazer refletir sobre a vida. Pessoas com _____ (esse) dons tão _____ (especial), que não _____ (preocupar-se) só com questões _____ (material), mas também com as _____ (existencial), que eternizam um simples momento, transformando _____ (um) realidade dura em instantes de emoção.
- c) Quem _____ (ser) _____ (esse) pessoas? _____ (especial) e tão _____ (diferente)? Sabe em que _____ (trabalhar)? Qual a sua profissão?
- d) Isso, _____ (ser) artistas. O que eles _____ (produzir)? Arte.



1. Que tal, agora, você construir a sua biografia?

Mas, antes: planejar!!!

No caderno, comece anotando tudo o que lembrar e depois faça uma seleção dentre as informações que julgar mais importantes e que realmente sejam interessantes para caracterizar a sua trajetória de vida. Leve a sua biografia no encontro presencial!



3.3 – A descrição em contos, romances e crônicas

O texto a seguir é um fragmento do conto O Leão, de Dalton Trevisan, o mesmo autor da biografia que estudamos anteriormente. Veja como a descrição é um tipo de texto que também aparece em gêneros textuais que contam histórias, como é o caso de romances, crônicas e contos, como este intitulado “O Leão” de Dalton Trevisan.

“A menina conduz-me diante do leão, esquecido por um circo de passagem. Não está preso, velho e doente, em gradil de ferro. Foi solto no gramado e a tela fina de arame é **ESCARMENTO** ao rei dos animais. Não mais que um caco de leão: as pernas reumáticas, a juba emaranhada e sem

ESCARMENTO
Castigo, punição.

brilho. Os olhos globulosos fecham-se cansados, sobre o focinho contei nove ou dez moscas, que ele não tinha ânimo de espantar. Das grandes narinas escorriam gotas e pensei, por um momento, que fossem lágrimas. (...)”



Saiba Mais

“O Leão”, de Dalton Trevisan, é um conto que narra a história de um leão velho, sem vigor.(...)

Um garoto insensível joga amendoim para o cansado animal, em vão. Afinal, o bicho mal tinha forças para mastigar. De repente, o mesmo moleque atira-lhe uma pedra, (...).

O leão conseguiu ainda dar mais seis ou sete urros. Em seguida, (...)”

No fragmento anterior, o narrador inicia o texto, situando o leitor sobre a cena que será descrita: a menina foi conduzida para ver um leão.

A partir desse momento, o narrador descreve a cena com que a personagem deparou-se: um leão velho e doente – veja que o autor fez uso de adjetivos (velho e doente) para caracterizar o leão – o ser descrito (um substantivo).

Em seguida, continua a descrição de acordo com as impressões, captadas pelo personagem neste “olhar”.

Preste a atenção às impressões, captadas pelo autor!



Importante

Continue a ler o texto no *site* <http://quemderaserpoeta-1503.blogspot.com/2010/11/o-leao.html>. Vale a pena conhecer a história na íntegra.



Atividade
6

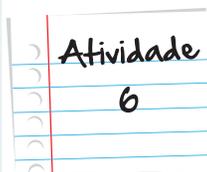
1. Pelo que se pode compreender da leitura global do texto, por que motivo o leão, animal considerado perigoso e violento, não estava preso?

2. “Destaque as características atribuídas ao leão que justifiquem a seguinte apreciação:” Não mais que um caco de leão (...)”

3. Observe que o autor vale-se de uma comparação para assinalar a impressão de tristeza e pesar que a personagem demonstrou ter pelo leão. Destaque-a.

4. Que tal reconstruir esta parte do texto de uma forma diferente? Comece o parágrafo com:

“A menina conduz-me diante do leão, que rugia como se dissesse: “- Sou o rei dos animais! O rei da selva!”



Ao terminar a reescritura do parágrafo a partir daí, observe que elementos você teve de alterar na descrição, para que o texto fizesse sentido, tivesse coerência.

Nesta unidade, você analisou vários textos de diferentes gêneros textuais em que a descrição ocorre e produziu textos descritivos. Observou, ainda, que é importante na linguagem escrita fazer a concordância dos nomes e os verbos, de acordo com os princípios da concordância nominal e verbal.

Você, agora, está apto a reconhecer e a produzir textos descritivos variados que poderão servir nas mais diversas situações de vida, incluindo o mundo do trabalho. Você certamente ampliou sua condição de ler o mundo e, portanto, de estar nesse mundo, participando e criando novas oportunidades de expressão, crescendo como indivíduo social que interage e produz no meio em que vive.



1. Todo trabalhador tem seus direitos garantidos na Constituição Federal. O Governo Federal, através do Ministério do Trabalho e Emprego, disponibiliza um *site* para que qualquer cidadão possa conhecer seus direitos. Pesquise em http://www.mte.gov.br/ouvidoria/duvidas_trabalhistas.asp

2. Certamente, você já ouviu muitas discussões sobre o salário mínimo, não é?
 - Pois bem, conheça um pouco sobre a história do salário mínimo:

“O salário mínimo surgiu no Brasil, em meados da década de 30. A Lei nº 185 de janeiro de 1936 e o Decreto-Lei nº 399 de abril de 1938 regulamentaram a instituição do salário mínimo, e o Decreto-Lei nº 2162 de 1º de maio de 1940 fixou os valores do salário mínimo, que passaram a vigorar, a partir do mesmo ano. O país foi dividido em 22 regiões (os 20 estados existente na época, mais o território do Acre e o Distrito Federal) e todas as regiões que correspondiam a estados foram divididas ainda em sub-região, num total de 50 sub-regiões. Para cada sub-região, fixou-se um valor para o salário mínimo, num total de 14 valores distintos para todo o Brasil. A relação entre o maior e o menor valor em 1940 era de 2,67.”
 - E a partir daí? Leia mais em <http://www.portalbrasil.net/salariominimo.htm>
3. Você sabe o que é um curso técnico? Procure entender melhor o assunto em <http://educacao.uol.com.br/ultnot/2010/08/12/entenda-o-que-e-curso-tecnico.jhtm>
4. Se você estiver interessado em conhecer mais sobre vários cursos técnicos, acesse um dos sites que sugerimos a seguir:
 - <http://catalogonct.mec.gov.br/>
 - http://www.senai.br/br/almanaque/snai_vc_alm.aspx

Seção 1 – A estrutura de textos descritivos

Atividade 1

1. O texto tem como objetivo conceituar trabalho e descreve os diferentes sentidos que esta palavra adquiriu ao longo do tempo. Além disso, também descreve a importância do trabalho para o homem e a sociedade.
2.
 - a) apresentação: Compreende-se como trabalho o esforço que o homem realiza para transformar a natureza em produtos ou em serviços.
 - b) apreciação: Assim, podemos associar o trabalho à cultura de um povo.
3.
 - a) Aos parágrafos 2, 3
 - b) b.1. no segundo parágrafo - agricultura: forma de subsistência- meio de vida
b.2. no terceiro parágrafo – participação: elemento de interação e cultura
4. B.

Respostas
das
Atividades

5.

- a) O trabalho é o elemento que impulsiona o Homem e o que o integra à natureza e ao meio social.
- b) “trabalho é direito, é exercício de cidadania, é sentir-se vivo e atuante no meio em que estamos inseridos”

Seção 2 – A descrição nos Manuais de Instruções e nos Relatórios

Atividade 2

- 1. Uma TV LCD de 32 polegadas
- 2. As características especiais do aparelho, como a tela, os canais que podem ser disponibilizados, as entradas de áudio e vídeo, as formas de captação de imagens.
- 3. Uma linguagem com termos técnicos que se referem às partes do aparelho e ao seu funcionamento.
- 4. A pessoa que adquiriu a TV e ou quem está responsável pela instalação.
- 5. a. (V); b. (F); c. (V); d. (V).

Seção 3 – A descrição em outros gêneros textuais

Atividade 3

- 1.
 - a) Local de nascimento: Curitiba, Paraná
 - b) Data de nascimento: 14 de junho de 1925
 - c) Profissão: advogado e escritor
- 2.
 - a) enigmático – adjetivo
 - b) Não cede o número do telefone, assina apenas “D. Trevis” e não recebe visitas.
 - c) O autor não era visto pelas pessoas, não participava de eventos, não conseguia ser encontrado. O vampiro é uma figura imaginária que não sai durante o dia, que não é visto nas ruas, tal qual o escritor, que vivia recluso e não atendia ninguém.
- 3. Os verbos estão no singular porque se referem ao sujeito da oração anterior, o curitibano Dalton Jérson Trveisan.



- 4.
- a) foi (VL) – enigmático(PS)
 - b) acabou se tornando (Locução verbal – VL) – maior mestre brasileiro (PS)
- 5.
- a) Os curitibanos sempre foram enigmáticos.
 - b) Aqueles escritores acabaram se tornando mestres da narrativa brasileira.

Atividade 4

- a) Muitas pessoas ACREDITAM que trabalho significa “suar a camisa”. No entanto, há pessoas cujo trabalho CONSISTE em dedicar-se às artes, a fazer brotar sentimentos ALEGRES ou TRISTES, nos corações de cada um de nós.
- b) ESSAS pessoas NASCEM com um talento a mais: o de nos fazer enxergar a nós, o de nos fazer refletir sobre a vida. Pessoas com ESSES dons tão ESPECIAIS que não se preocupam só com questões MATERIAIS mas com as EXISTENCIAIS, que eternizam um simples momento, transformando UMA realidade dura em instantes de emoção.
- c) Quem SÃO ESSAS pessoas ESPECIAIS e tão DIFERENTES? Sabe em que TRABALHAM? Qual a sua profissão?
- d) Isso, SÃO artistas. O que eles PRODUZEM Arte.

Atividade 5

1. Esta é uma atividade de produção textual. Assim, esperamos que você leve sua redação no encontro presencial e peça uma avaliação ao seu professor.

Atividade 6

1. Porque estava velho e doente.
2. “: as pernas reumáticas, a juba emaranhada e sem brilho”
3. “Das grandes narinas escorriam gotas e pensei, por um momento, que fossem lágrimas.
4. Esta questão é pessoal, pois você deve recriar a história. Dessa maneira, espere-se que você tenha apontado outras sensações para a menina, como admiração, medo, respeito. E novas características para o leão: belo, forte, imponente.



Referências

Imagens



• <http://www.sxc.hu/browse.phtml?f=view&id=992762> • Majoros Attila.



• <http://www.sxc.hu/photo/539665> • Leo Cinezi.



• <http://www.sxc.hu/photo/1205410> Maria Ujvari.



• <http://www.sxc.hu/photo/1135392> • Dariusz Rompa.



• <http://www.sxc.hu/photo/506775> • Richard Styles.



• <http://www.sxc.hu/browse.phtml?f=download&id=1220957> • Ivan Prole.



• http://www.sxc.hu/985516_96035528.



O que perguntam por aí?

Questão 103

Transtorno do comer compulsivo

O transtorno do comer compulsivo vem sendo reconhecido, nos últimos anos, como uma síndrome caracterizada por episódios de ingestão exagerada e compulsiva de alimentos, porém, diferentemente da bulimia nervosa, essas pessoas não tentam evitar ganho de peso com os métodos compensatórios. Os episódios vêm acompanhados de uma sensação de falta de controle sobre o ato de comer, sentimentos de culpa e de vergonha.

Muitas pessoas com essa síndrome são obesas, apresentando uma história de variação de peso, pois a comida é usada para lidar com problemas psicológicos. O transtorno do comer compulsivo é encontrado em cerca de 2% da população em geral, mais frequentemente acometendo mulheres entre 20 e 30 anos de idade. Pesquisas demonstram que 30% das pessoas que procuram tratamento para obesidade ou para perda de peso são portadoras de transtorno do comer compulsivo.

Disponível em: <http://www.abcdasaude.com.br>. Acesso em: 1 maio 2009 (adaptado).

Considerando as ideias desenvolvidas pelo autor, conclui-se que o texto tem a finalidade de

- A** descrever e fornecer orientações sobre a síndrome da compulsão alimentícia.
- B** narrar a vida das pessoas que têm o transtorno do comer compulsivo.
- C** aconselhar as pessoas obesas a perder peso com métodos simples.
- D** expor de forma geral o transtorno compulsivo por alimentação.
- E** encaminhar as pessoas para a mudança de hábitos alimentícios.

Resposta: Letra D.

Comentário: Cuidado para não fazer confusão! Descrever algo é diferente de expor um assunto de forma geral.

QUESTÃO 1

Concordo plenamente com o artigo "Revolucione a sala de aula". É preciso que valorizemos o ser humano, seja ele estudante, seja professor. Acredito na importância de aprender a respeitar nossos limites e superá-los, quando possível, o que será mais fácil se pudermos desenvolver a capacidade de relacionamento em sala de aula. Como arquiteta, concordo com a postura de valorização do indivíduo, em qualquer situação: se procurarmos uma relação de respeito e colaboração, seguramente estaremos criando a base sólida de uma vida melhor.

Tania Bertoluci de Souza
Porto Alegre, RS

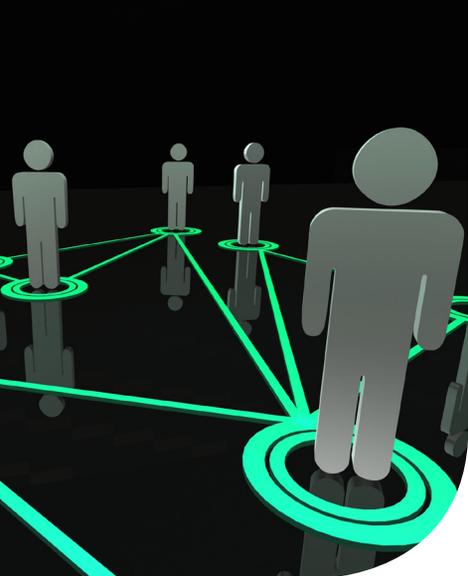
Disponível em: <<http://www.kanitz.com.br/veja/cartas.htm>>.
Acesso em: 2 maio 2009 (com adaptações).

Em uma sociedade letrada como a nossa, são construídos textos diversos para dar conta das necessidades cotidianas de comunicação. Assim, para utilizar-se de algum gênero textual, é preciso que conheçamos os seus elementos. A carta de leitor é um gênero textual que

- (A) apresenta sua estrutura por parágrafos, organizado pela tipologia da ordem da injunção (comando) e estilo de linguagem com alto grau de formalidade.
- (B) se inscreve em uma categoria cujo objetivo é o de descrever os assuntos e temas que circularam nos jornais e revistas do país semanalmente.
- (C) se organiza por uma estrutura de elementos bastante flexível em que o locutor encaminha a ampliação dos temas tratados para o veículo de comunicação.
- (D) se constitui por um estilo caracterizado pelo uso da variedade não-padrão da língua e tema construído por fatos políticos.
- (E) se organiza em torno de um tema, de um estilo e em forma de paragrafação, representando, em conjunto, as ideias e opiniões de locutores que interagem diretamente com o veículo de comunicação.

Resposta: Letra E

Comentário: É muito importante saber reconhecer e classificar os diferentes tipos de textos, utilizados para estabelecer a comunicação no nosso dia a dia!



Anexo • Módulo 1 • Unidade 5

Caia na Rede!

Como você já deve ter observado, a descrição está presente em vários tipos de texto, certo?

Usamos o gênero descritivo quando queremos descrever alguma coisa e, para isso, podemos usar diferentes tipos de linguagem:

A linguagem oral, a linguagem escrita e até mesmo os desenhos e imagens!

Você lembra o exemplo do manual do controle remoto, utilizado na aula?

A imagem foi um recurso fundamental para descrever as partes do aparelho, não é verdade?

Mas e se a coisa fosse diferente? E se você apenas visse uma imagem e tivesse de adivinhar o que ela significa? Vamos ver como seria?

Para participar dessa brincadeira, você deve acessar o *site* <http://gartic.uol.com.br/>

Animais 7	Animais 8	Desenho Animado 3
8	9	1
Filmes 4	Geral 31	Geral 32
8	7	9
Geral 33	Geral 34	Geral 35
9	6	6
Geral 38	Iniciante 1	Iniciante 2
9	9	9

Na parte central da tela, você deve escolher um Nick (apelido) e uma sala para jogar. Depois disso, clique em **JOGAR**.

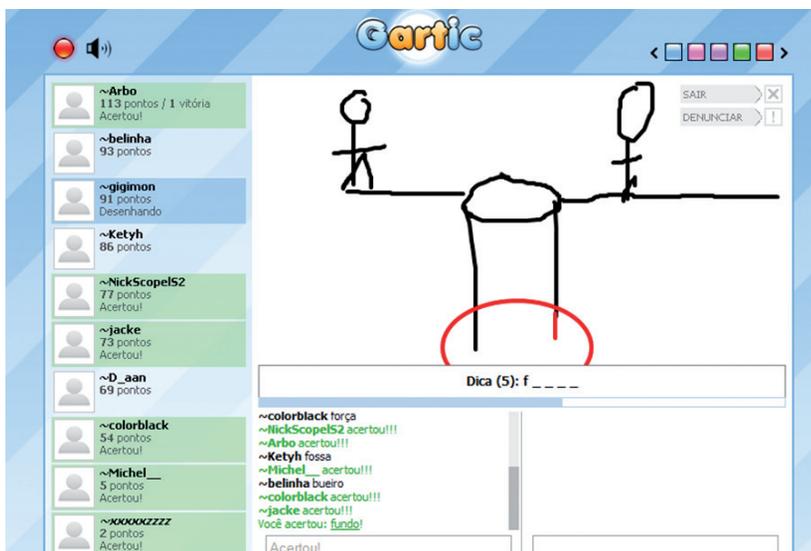


Você irá receber um aviso com algumas regras do jogo... Leia com atenção! Depois é só você clicar em **CONTINUAR E JOGAR!**

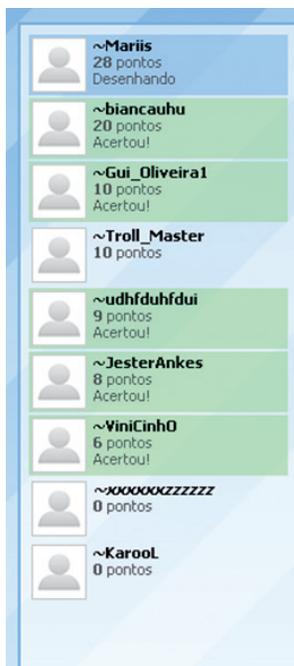


Como Jogar?

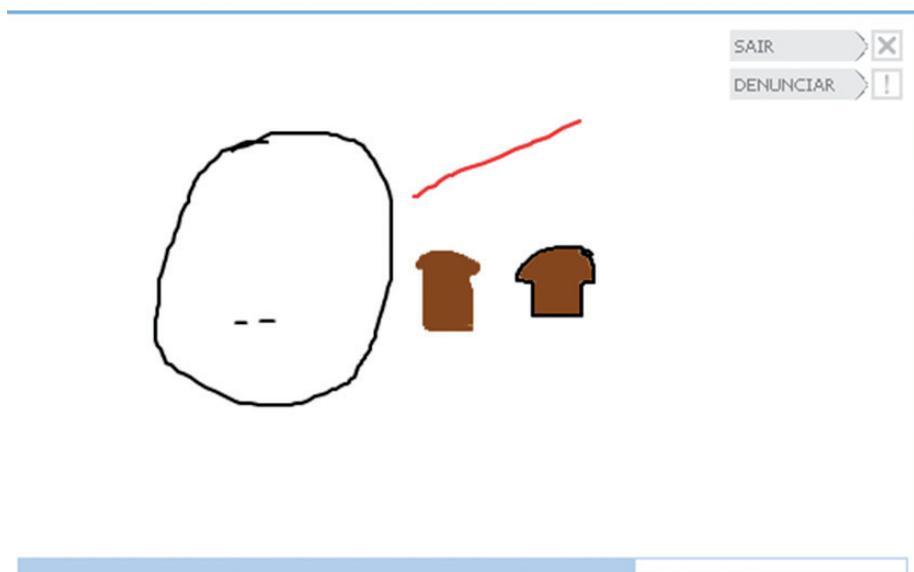
A tela inteira é apresentada da seguinte forma:



Na coluna da esquerda, há o nome dos participantes e sua pontuação.



No centro da tela, é o espaço que deve ser utilizado para o desenho. Se outro participante estiver desenhando, você deve tentar acertar o desenho. Se for a sua vez de desenhar, deve utilizar as ferramentas de desenho para a reproduzir a palavra que receber.



Na parte de baixo da tela, existem os campos de texto. Na caixa de texto da esquerda, você deve escrever os seus palpites. Na caixa de texto da direita, pode ser utilizada como bate-papo entre os participantes.

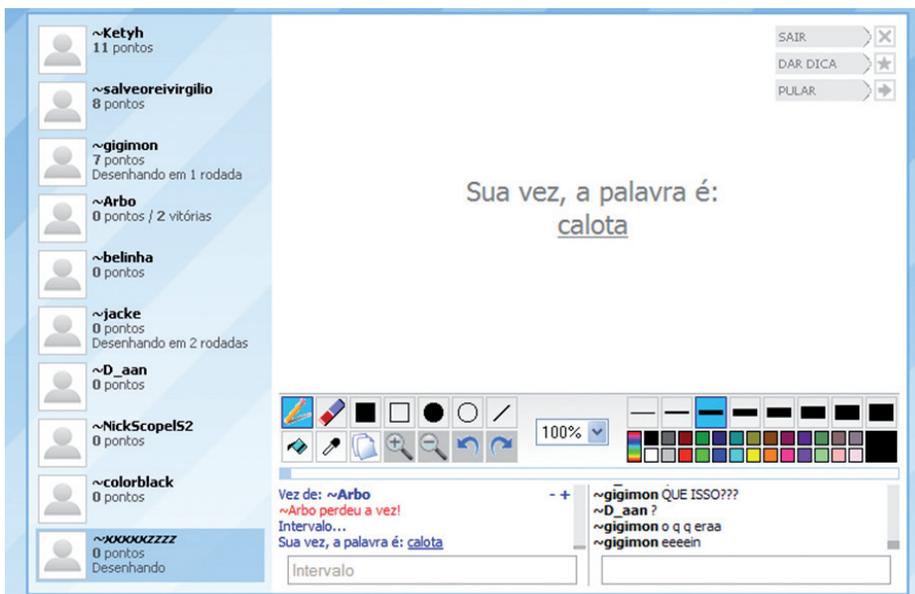


Quando chegar a sua vez de desenhar, capriche! Você ganha ponto se as pessoas acertarem o seu desenho e também ganha pontos por acertar o desenho dos outros participantes!

Observe que você vai receber uma palavra. É essa a palavra que deve desenhar para outros jogadores. Para isso, utilize as ferramentas disponíveis.

Para facilitar o acerto dos outros participantes, você pode dar dicas, clicando no botão **DAR DICA**, na parte de cima da tela.

Se não souber como desenhar a sua palavra, você pode clicar em **PULAR** e, caso deseje sair do jogo, basta clicar em **SAIR**.



Divirta-se!

